

Campanha Salarial adentra 2008 com expectativa de reconhecimento por parte do governo

“A marca da sabedoria é ler corretamente o presente e marchar de acordo com a ocasião.”

(Homero, poeta grego)



- *Campanha adentra 2008 com expectativa de reconhecimento do governo...pág. 2
- * Presidente do Unafisco Sindical virá a Santos no dia 17.....pág. 3
- * 200 anos de Aduana no Brasil.....pág. 4
- *Fiscais de Santos e Exército no combate à meningite.....pág. 6
- *Espaço do Auditor:“10 anos de AFRFB - quanto há a comemorar?”págs. 7 e 8

Campanha Salarial adentra 2008 com expectativa de reconhecimento por parte do governo

Para este ano é grande a expectativa dos AFRFB de concluir, com sucesso, a Campanha Salarial iniciada em 2007. Até o momento, buscamos exaustivamente a via do diálogo. Em Santos, coletamos assinaturas dos colegas ao abaixo-assinado em favor da campanha, posteriormente entregue às autoridades locais, com vistas a solicitar apoio aos nossos pleitos junto ao superintendente da 8ª Região Fiscal e ao secretário da RFB, Jorge Rachid.

Fixamos um prazo inicial de 40 dias para a conclusão da proposta do governo aos AFRFB. Fomos pacientes e aguardamos o desenrolar da votação da prorrogação da CPMF, conforme solicitado. E o que acontecerá a partir de agora?

Os advogados-gerais da União já anunciaram que estarão em greve a partir do dia 17/01

porque o governo retrocedeu no acordo firmado antes da queda da CPMF.

Com o fim da contribuição, estamos conscientes de que o esforço na arrecadação para fazer frente aos recursos perdidos será nosso. Como o governo irá retribuir

àqueles a quem pedirá esforço adicional para arrecadar mais?

A nossa reunião com o governo, inicialmente agendada para o dia 15, foi transferida para o dia 18. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) já informou que não aceitará pro-

posta aquém da já apresentada em linhas gerais ainda em outubro de 2007. O tempo está correndo e a distância remuneratória entre nós, AFRFB, e outras carreiras, como a dos delegados da PF, irá crescer ainda mais a partir de fevereiro, quando a diferença chegará a mais de R\$ 5.000,00, entre delegado e Auditor em final de carreira.

A partir de fevereiro a diferença salarial entre delegado da PF e Auditor em final de carreira chegará a mais de R\$ 5 mil!

Presidente da DEN virá a Santos debater Campanha Salarial

Nesta quinta-feira, dia 17, o presidente da Diretoria Executiva Nacional (DEN), Pedro Delarue, estará em Santos para debater com os colegas da Alfândega e da DRF os rumos e as perspectivas da Campanha Salarial. O encontro em Santos antecederá a reunião do Sindicato com o governo, remarcada para o dia 18. Veja os locais e horários das reuniões e participe! Na Alfândega: 9h30, no andar térreo; 14h no 1º andar e 15h no 2º andar. Na DRF, a reunião ocorrerá às 11h.

DS/Santos na mídia

O jornal *Expresso Popular* publicou na edição de 11/01 matéria intitulada “Categoria pode ir à greve por reajuste”, na qual o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, reafirma que a esperança da categoria acerca da Campanha Salarial está na reunião marcada com o governo, inicialmente para o dia 15 e depois adiada para o dia 18.

O Ano da Lei Orgânica do Fisco

2008 é também o ano da LOF e de seu encaminhamento no Congresso Nacional. Precisaremos mobilizar todos os nossos esforços em favor de sua aprovação, ainda mais considerando que, diferentemente do que ocorre com outras categorias, como a dos fiscais de Renda do Estado de São Paulo, não temos uma legítima representação parlamentar na Câ-



Reynaldo Stavale, Sefot - Secom

mara ou no Senado.

A LOF está em fase de análise de sua minuta pelo Conselho de Delegados Sindicais (CDS). Em seguida, será alvo de deliberação da Assembléia Nacional, devendo passar ainda por um **a d v o g a d o** administrativo, para fins de formatação, sendo encaminhada posteriormente ao Congresso Nacional.

200 anos de Aduana no Brasil

No dia 28 de janeiro, a Alfândega Brasileira comemora 200 anos. Em 1808 os portos brasileiros se abriram, com o fim do monopólio no comércio com Portugal.

A RFB irá celebrar a data com um evento no Porto de Salvador, quando uma placa comemorativa será descerrada. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unafisco foi convidada a participar da programação de eventos e está discutindo a realização de um seminário sobre o tema. Além do seminário, devem ocorrer ao longo do ano entrega de medalhas

comemorativas, projeção de filme sobre a data e uma exposição itinerante sobre a história da Alfândega Brasileira, percorrendo as principais repartições aduaneiras do país.

Santos também está discutindo a realização de eventos para marcar este importante ano para a Aduana Brasileira.

Aproveitando o ensejo, a DS/Santos solicita aos colegas que enviem artigos para o Espaço do Auditor (comunicacao@unafiscosantos.org.br) sobre temas correlatos à Aduana e suas atividades. Vamos enriquecer este debate. Participe!

1808: um pouco de história*



“interina e provisoriamente”, em virtude da condição excepcional em que ficara o Reino, por “se achar interrompido e suspenso o comércio”.

Encontrando-se Portugal ocupado por tropas francesas, não havia mesmo alternativa senão abrir o intercâmbio com as “nações amigas”, conjunto que à época excluía grande parte da Europa continental, então

A chamada “Carta Régia de abertura dos portos” foi expedida por Dom João no dia 28 de janeiro de 1808, quando a comitiva real, em fuga de Lisboa, ainda encontrava-se na Bahia, a caminho do Rio de Janeiro. Na carta régia, o príncipe regente explicava que tomava a medida de abertura dos portos

sob o domínio de Napoleão.

Por esse ato, os interesses do Brasil se separavam pela primeira vez dos da Metrópole e o comércio exterior do Brasil entraria em fase de notável expansão. As chamadas “mercadorias secas” – isto é, manufaturas, em geral – passaram a pagar um imposto ad valorem de 24%, a metade do vigente anteriormente, sendo mantida, entretanto, a alíquota de 48% para os gêneros líquidos ou molhados (vinhos, águas ardentes, azeites, mas também alimentos, enfim tudo que se transportava em tonéis).

* texto extraído do artigo “Hipólito e seu tempo - O nascimento do pensamento econômico brasileiro”, de Paulo Roberto de Almeida, doutor em ciências sociais e diplomata.

* Foto do embarque de café no Porto de Santos, 1885 - Marc Ferrez.

Unafisco de Santos

Parceria entre Fiscais de Santos e Exército Brasileiro no combate à meningite



Um a parceria inédita entre sociedade civil, a Unafisco de Santos e seus associados, e ainda o Exército, por meio do 2º Batalhão de Infantaria Leve, permitiu que mais de 50 crianças de um bairro carente de São Vicente fossem vacinadas contra a meningite tipo C, a mais grave das meningites e que é capaz de levar à morte em questão de horas.

A Unafisco de Santos obteve os

recursos para promover mais esta ação a partir das doações feitas pelos Fiscais na Festa na Barraca em comemoração do Dia do Servidor, em outubro de 2007. A escolha da região beneficiada ocorreu em razão do falecimento recente de um garoto que estudava nas imediações do bairro Parque São Vicente.

A associação entrou em contato com a escola União Cívica Feminina, que reuniu os pais interessados em vacinar os seus filhos. Foi proposta uma co-participação no pagamento das vacinas, os pais pagariam uma parte e os AFRFB de Santos, por meio da Unafisco, complementariam o valor.

No dia 14/12, à tarde, atendendo à nossa solicitação, o ônibus do Exército estacionou em frente à es-



cola de São Vicente para conduzir crianças e pais à clínica para imunização.

O clima entre a criançada era de festa enquanto aguardavam a vacinação. O estado de espírito só começava a mudar quando viam as enfermeiras com a vacina na mão.

O evento foi acompanhado de perto pelo colega Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Jorge Farahte. “Essa iniciativa da associação é muito feliz na medida em que reúne instituições importantes como a Unafisco de Santos e



o Exército em uma ação capaz de salvar vidas.

Desta forma, também ajudamos a transformar a imagem que a sociedade tem a nosso respeito”, comentou.

“Achei a ajuda dos fiscais maravilhosa, pois a vacina é muito cara e sequer sabíamos de sua importância”, destacou Elialva Matias, que levou dois filhos para vacinar.

As enfermeiras Silvana Viegas e Andréia Fragoso, da clínica que imunizou a criançada, elogiaram a iniciativa inédita dos fiscais de Santos. “Foi



muito bom terem feito isso pela comunidade. Não se trata de uma vacina de fácil acesso. Por ter um custo elevado, muitos pediatras nem a citam em consulta”, explicaram.

A vacinação foi noticiada pelo site do Jornal Metrópole, no endereço <http://www.metropoleonline.com.br/layout/layout2.php?cdConteudo=1369&codigo=22>.



Festa para os aniversariantes de janeiro

Todos os associados estão convidados para a Festa dos Aniversariantes do mês de janeiro, marcada para o dia 28 de janeiro, segunda-feira, a partir das 20h30, na sede da DS/Santos, rua Euclides da Cunha, 290.

A lista completa dos aniversariantes do mês está em nossa página www.unafiscosantos.org.br. Participe!

ESPAÇO DA SUGESTÃO

Deixe neste espaço suas críticas e sugestões e deposite-o em uma de nossas caixas de sugestões, localizadas na Alfândega, DRF e na sede da DS/Santos. Se preferir, entregue a página a um de nossos funcionários. Participe!

ESPAÇO DO AUDITOR - Wagner Vaz, AFRFB de Itajaí (SC) e diretor de Assuntos Jurídicos do Unafisco Sindical

10 Anos de Auditor-Fiscal da Receita Federal – quanto há a comemorar? ou Não mais admitamos o desprezo ao nosso cargo

Em 16 de dezembro de 2007 completei dez (anos) de exercício do cargo, assim como muitos outros Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil os completam em meio a recordes sucessivos de arrecadação federal, ao reconhecimento internacional do Órgão, ao cumprimento de metas institucionais e individuais, à prescrição constitucional, em 2003, do caráter essencial de suas funções e, finalmente, em meio a serviços de

excelência prestados à sociedade e ao Estado Brasileiro.

É de se presumir, portanto, que muito haja a ser celebrado. Vejamos o ‘quantum’ através do relato abaixo.

“Estou, após 10 (dez) anos de AFRFB, em final de carreira (S-IV). Sou bacharel em Direito desde 1996 e fiz o concurso para o cargo então denominado AFTN em 1996. Optei à

...

Espaço do Auditor - 10 anos de AFRF - quanto há a comemorar?

... continua

época pela carreira de AFRF, ao invés da carreira de Juiz Federal ou de Procurador da República, basicamente porque a remuneração de tais cargos era semelhante (uma diferença de 10%). Também porque o Auditor-Fiscal possuía autonomia e independência funcional (não havia o mandado de procedimento fiscal nem as avaliações individuais). Vejamos o resultado:

R\$ 12.500,00: esta é a remuneração líquida que receberei como AFRFB em dezembro de 2007, já computada a gratificação natalina (diminuído do adiantamento) e incluídos todos os ‘acréscimos’ (anuênios, adicionais, gratificações etc.).

R\$ 35.000,00: esta seria a minha remuneração líquida em dezembro de 2007 se eu tivesse optado por estudar para o concurso de Juiz Federal ou de Procurador do MP ao invés de estudar contabilidade, matemática financeira etc. (para o AFTN).

Obs.: Memória de cálculo dos **R\$ 35.000,00** ⇒ R\$ 14 mil líquidos por mês (salário normal do juiz), mais (+) R\$ 7 mil referentes à metade da gratificação natalina, mais (+) R\$ 14 mil líquidos referentes à ‘venda’ de 30 dos 60 dias de férias anuais que possui o Juiz na LOMAN ou o Procurador na Lei Orgânica (LC 75/1993).

Como se vê, **apenas neste mês**, o meu ‘prejuízo’ por ter escolhido a carreira da hoje denominada RFB, recordista em arrecadação e em serviços de excelência, é superior a 20 mil reais líquidos! Nos outros meses, é em torno de 5 mil reais líquidos. No ano de 2007, um ‘prejuízo’ de aproximadamente R\$ 75 mil líquidos (média de 6.250 ao mês). Em dez anos, rebus sic stantibus, um ‘prejuízo’ projetado de mais de um milhão de reais...

Realmente não é à toa que muitos colegas têm se dedicado ao curso de Direito. O que há a comemorar? Creio que apenas o fato de havermos sido aprovados num concurso dos mais difíceis do país e nos dedicarmos à instituição”.

Não podemos ficar inertes diante dessa aberração e desse desprezo com o nosso cargo! Unirmos agora visando a alcançar uma remuneração que alce os Auditores-Fiscais da Receita Federal ao topo do Poder Executivo **não é o objetivo final**, mas tão-somente o primeiro e importantíssimo passo do retorno ao ‘statu quo ante’, qual seja: o topo do Estado, ao lado de nossos pares, os Magistrados e os Membros do Ministério Público.

O segundo – e mais relevante passo – será nos mobilizarmos como nunca o fizemos em torno da aprovação de uma Lei Orgânica que corrija todas as distorções e o incompatível tratamento que a legislação atual nos tem outorgado. Somente dessa forma poderemos resgatar a autonomia, a autoridade, as prerrogativas e o correto patamar de remuneração do cargo.

Celebremos os dez anos.

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).